



ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS COM OS GÊNEROS TEXTUAIS NO PIBID

Autoria: Eleone Ferraz de Assis - - -

Resumo: Este estudo apresenta como as vivências e experiências com os gêneros textuais no PIBID - Programa de Iniciação à Docência - de Língua Portuguesa do Câmpus Goiás da Universidade Estadual de Goiás podem tornar o processo de formação inicial mais significativo. A pesquisa objetiva investigar as possíveis contribuições da teoria dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008; Nascimento, 2014; ROJO, 2005) ao processo de constituir o conhecimento necessário para se tornar um professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio comprometido com a qualidade da educação. Para tanto, fundamentar-se-á a discussão na concepção de linguagem como meio de interação (BAKHTIN, 2003-2009), na teoria de gêneros textuais (DIONISIO, MACHADO e BEZERRA, 2010; MARCUSCHI, 2008; SOUSA, 2012; DOLZ e SCHNEUWLY, 2004), na formação docente (RODRIGUES, HILSDORF e BERTOLI, 2015) e nos apontamentos sobre ensino de Língua Portuguesa (ANTUNES, 2003; BRASIL, 1998-2000). O estudo demonstra que a abordagem teórica e prática com os gêneros textuais no PIBID da UEG - Câmpus Goiás - se revelou como um instrumento necessário tanto para o acadêmico-bolsista trabalhar o desenvolvimento das competências textual, gramatical e interacional nas aulas de Língua Portuguesa em uma escola pública da Cidade de Goiás, quanto para o exercício de escolhas metodológicas que elege o texto como objeto de ensino. Tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), os resultados desta pesquisa revelam que a participação no PIBID de Língua Portuguesa garante ao acadêmico-bolsista o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para torna-se um professor de língua portuguesa que atenda as demandas sociais do século XXI.